

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Pombal
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 236 212 169 E-mail: geral@aepombal.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18.07.2024
Morada da entidade formadora	Morada: Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma, 3100-484 POMBAL

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretor: Fernando Augusto Quaresma Mota
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 917509226 E-mail: diretor@aepombal.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Diretor, Fernando Augusto Quaresma Mota Coordenadora da Equipa EQAVET: Maria Anabela Cordeiro Serranho Coelho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 236 212 169 E-mail: geral@aepombal.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Raquel Marques Simões	Manuela Frederico

917827227 Ana.simoese@ipleiria.pt	964461035 mfrederico@esenfc.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Fernando Mota [Diretor] Anabela Coelho [Responsável Eqavet AEP] Diamantino Mendes [Coordenador Ofertas Formativas] Margarida Cardoso [Responsável pela Equipa de Avaliação Interna]
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Anabela Coelho [Responsável Eqavet] Diamantino Mendes [Coordenador Ofertas Formativas]
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Diogo Correia [3ºTIS] Sara Lourenço [3ºTCM] Miguel Luz [3ºTEAC]

14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Lino Simões [DC 2TIIGR]</p> <p>João Castro [DT 3.TDESP]</p> <p>Eduarda Azevedo [Componente Tecnológica – 1.TAL/3.TAL]</p> <p>Graciosa Gonçalves [Componente Sociocultural – 3.TEAC+TAL]</p> <p>Adelaide Mendes [SPO]</p> <p>Celeste Estanislau [Ass. Técnica]</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Matilde Marques [Monitor e Empregador - DMDI - eyewear solutions]</p> <p>José Costa [Elemento Conselho Geral - AEP]</p> <p>Carlos Domingues [Monitor e Empregador Captemp, Lda]</p> <p>Ricardo Mota [Monitor e Empregador – Somotep, Lda]</p> <p>Olivério Gonçalves [Encarregado de Educação, APEE]</p> <p>Nancy Branco [Encarregada de Educação, não APEE]</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Fernando Mota [Diretor]</p> <p>Anabela Coelho [Responsável Eqavet AEP]</p> <p>Diamantino Mendes [Coordenador Ofertas Formativas]</p> <p>Margarida Cardoso [Responsável pela Equipa de Avaliação Interna]</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da entidade, o que está refletido nos documentos apresentados (Projeto Educativo, Planos de atividades, Relatórios de Autoavaliação). A implementação dos Planos de Melhoria resulta do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos estratégicos da instituição. Os documentos de natureza estratégica e os documentos estruturantes do sistema EQAVET, mostram que a Escola Secundária de Pombal empreendeu esforços no sentido de melhorar alguns aspetos formais, compatibilizando e dando coerência e uniformidade aos diversos documentos. Identifica-se uma evolução favorável na explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta da Escola

Secundária de Pombal, nos documentos orientadores e operacionais, espelhado designadamente no Relatório de Progresso Anual.

Neste contexto, globalmente, considera-se cumprida a recomendação/sugestão de maior explicitação nos Relatório de Progresso Anual.

Salienta-se a existência de uma equipa interna de autoavaliação que pela sua experiência e práticas instituídas se revela num instrumento essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização e para a adoção do modelo EQAVET.

A recomendação “Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional” está satisfeita e o critério Planeamento apresenta globalmente alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação.

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi possível observar, nos documentos e confirmado nas reuniões, a participação numa elevada diversidade de iniciativas de interação com a comunidade, sendo de especial relevo a participação em projetos de mobilidade transnacionais (Erasmus realizado sobretudo em Madrid e Barcelona), que constituem fatores potenciadores da aprendizagem e autonomia dos estudantes.

Em termos de parcerias e na documentação consultada foi possível identificar um número apreciável de parcerias e protocolos, muito focados na formação em contexto de trabalho. No entanto foi possível identificar também um alargamento a diferentes instituições de ensino superior (Institutos Politécnicos e Universidades), e as especificidades constantes respetivos protocolos. Especificidades essas direcionadas aos cursos profissionais, como sejam, o prosseguimento de estudos dos alunos, a formação de professores e trabalho colaborativo. Neste particular a equipa também pode verificar que a Escola abre as portas às Instituições de Ensino Superior (IES) para diferentes ações relacionadas com a divulgação e captação de alunos.

A Escola Secundária de Pombal promove a auscultação *dos stakeholders* internos (diagnóstico das necessidades de formação) para elaboração anual do seu Plano de Formação denotando a preocupação da Direção da escola em promover, facilitar e apoiar a capacitação/reforço de competências profissionais dos docentes, tendo este ano sido oferecida formação predominantemente de curta duração e na área da transição digital. Quando se trata de formações específicas geralmente são de iniciativa individual.

Foi também evidenciada pelos alunos a sua plena integração na Escola, bem como o esforço de melhoria contínua que a ESP tem vindo a fazer, quer em termos de acompanhamento e valorização dos alunos, quer em termos de condições físicas e técnicas para o ensino de cursos profissionais, salientando-se a cooperação/articulação com alguns parceiros estratégicos que acolhem parte da formação prática.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Nos Planos de Melhoria, são definidos os objetivos, as metas a alcançar, tendo em conta os resultados dos indicadores EQAVET selecionados (taxa de conclusão global, taxa de não aprovação, taxa de conclusão de módulos, taxa de satisfação de Encarregados de Educação, Parcerias e comunicação, taxa de satisfação de entidades FCT).

A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa da Qualidade num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, com a participação dos *stakeholders* internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas, por problemas relacionados com falta de assiduidade dos alunos/formandos e/ou módulos em atraso, para os quais desenham programas de recuperação, entre outros.

A gestão de proximidade com os alunos pelos diretores de curso e diretores de turma, mostra que a ESP desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

Nas reuniões e com a análise documental, demos conta de que os resultados e ações de melhoria são apresentados e discutidos ao nível dos diferentes órgãos envolvendo os

stakeholders internos (reuniões quinzenais da equipa educativa) e externos (Conselho Geral), para além das reuniões regulares dos Conselhos de Turma e Conselho Pedagógico (verificadas atas de 05.03.2024 - Parecer sobre o relatório intermédio de execução de atividades do 1º semestre e ata de 28.06.2024 - Parecer sobre o Relatório de execução de atividade e progresso EQAVET), entre outros. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

|O critério Revisão apresenta, globalmente, alinhamento consolidado. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções face às práticas em uso.

O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e dos *stakeholders* externos, tais como: encarregados de educação, entidades ligadas à FCT e empregadores, é recolhido e tido em conta em processos de revisão. No ciclo de melhoria da qualidade é claro em como os resultados da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET são usados para fundamentar as melhorias consensualizadas na gestão da EFP a implementar. As melhorias consensualizadas na gestão da EFP são introduzidas anualmente, salvo as que sejam eventualmente consensualizadas em sede de conselhos de turma, decorrentes da monitorização trimestral dos indicadores apreciados nessa sede. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são tornados públicos no sítio internet institucional mais do que uma vez por ano.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP apresenta, globalmente, alinhamento consolidado. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se maioritariamente no âmbito de reuniões dos órgãos e estruturas onde têm assento. Embora existam sedes de diálogo em que são escutados *stakeholders* externos, designadamente sobre melhorias consideradas relevantes na oferta de EFP (Encarregados de Educação, entidades acolhedoras de FCT, e, pontualmente, parceiros considerados estratégicos para os diferentes cursos da oferta de EFP). Está formalizado o envolvimento destes *stakeholders* no diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, permitindo alcançar o seu envolvimento efetivo nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade.

A lista de entidades parceiras é abrangente às diferentes área, sendo representativa e relevante. Pode-se consultar no *website* institucional. A relação com os *stakeholders externos* tem vindo a ser capitalizada, os que estiveram presentes durante a visita de verificação confirmaram-no e os relatórios de atividades também o mostram. O operador adaptou os procedimentos necessários para poder disponibilizar de forma clara, para consulta dos *stakeholders* internos, a informação em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET para o nível de alinhamento consolidado. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP apresenta, globalmente, alinhamento avançado. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, pelo que ficou evidente na visita. O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente e trimestralmente (no que se refere a indicadores diretamente relacionados com as práticas letivas), em função da duração própria das atividades envolvidas. Existiu um aumento da visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

A escola preocupa-se com os estudantes, a ponto de ter 24 nacionalidades diferentes e estar a facilitar o processo de integração e comunicação, usando um mentor para cada grupo que tenha um número considerável de estudantes e até, em caso de etnias.

Houve um claro desenvolvimento desta EFP desde a primeira visita EQAVET. Têm procurado cumprir todas as recomendações e o resultado foi bem visível na presente visita. Estudantes e encarregados de educação visivelmente orgulhosos e felizes por estudarem na ESP. Aguarda-se a consolidação destas práticas.

Por lapso, no relatório preliminar, estava marcado grau avançado de forma correta e no corpo da justificação da atribuição do grau existia a incongruência de estar escrito avançado e o texto mostrar que há caminho a percorrer nesse sentido. Assim sendo, neste relatório foi corrigido o erro e também no texto está grau avançado.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

No período que mediou as três visitas de verificação realizadas à Escola Secundária de Pombal (ESP), foram desenvolvidas ações e definidas práticas no âmbito das áreas de melhoria identificadas no relatório de verificação anterior, que foram evidenciadas quer documentalmente quer no âmbito da visita realizada, presencialmente, no presente processo de verificação. A ESP, revelou elevada motivação, vontade e proatividade em prosseguir o processo de promoção de uma cultura de qualidade e melhoria contínua no âmbito da gestão da EFP, em concordância com os princípios do quadro EQAVET. Há que continuar o trabalho em curso, mantendo estes níveis, sempre perseguindo práticas de excelência.

Das recomendações deixadas na última visita de verificação destaca-se o trabalho feito:

“No planeamento da oferta de EFP será importante garantir condições de equidade, em termos de experiências formativas, entre cursos e turmas.” Todas as turmas passaram a beneficiar de um planeamento conjunto, por exemplo: as visitas de estudo são agora para todas as turmas, em conjunto. Na parte da manhã desenvolvem em conjunto práticas de dinâmica cultural e à tarde dividem-se e visitam entidades que operam em cada área, especificamente. Esta modalidade trouxe grande agrado aos estudantes (medido pelas intervenções no dia da visita).

“Fomentar relações de maior aproximação dos *stakeholders* externos com os processos de gestão da qualidade da oferta de EFP, aprofundando o seu envolvimento, sistemático e formalizado, em todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (desde a definição dos objetivos estratégicos à análise contextualizada dos resultados e consensualização das melhorias na gestão da EFP);” Os stakeholders são agora mais e estão mais envolvidos. Esta

dinâmica é muito útil devido à aproximação da escola e dos estudantes ao mercado de trabalho e também, porque o *feedback* das entidades empregadoras é importantíssimo para que a escola desenvolva formação adequada ao mercado de trabalho. Neste sentido, faz falta a escola atualizar alguns dos programas informáticos com os quais trabalha neste momento e que estão a ser utilizados no mercado de trabalho.

“Aprofundar a avaliação dos resultados dos indicadores EQAVET, tendo por referência, nas análises a divulgar, os objetivos e metas de melhoria contínua definidos.” Pode-se constatar este aprofundamento. |

“Acautelar a necessidade de publicitação mais do que uma vez por ano, no *website* institucional, dos resultados da avaliação e da revisão;” Foi feito.

“Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional

“ Esta visibilidade foi dada e pode-se comprovar.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

|

Considera-se que o sistema se encontra a caminho da consolidação, incentivando-se a ESP e todos os seus colaboradores e parceiros, a prosseguirem a análise crítica e reflexiva, procurando sempre identificar possíveis áreas de melhoria sobre todas as vertentes do processo.

Em particular recomenda-se o aprofundamento dos mecanismos (formais e informais) de envolvimento, auscultação e participação dos *stakeholders* externos nas diversas fases e áreas do processo de qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

As parcerias com os *stakeholders* externos no âmbito da implementação das atividades de EFP no sentido de as potenciar e rentabilizar, viabilizando opções estratégicas da ESP, incluindo a dimensão de formação dos profissionais da componente técnica; Continuar a investir no plano de formação para os profissionais, designadamente docentes / formadores de EFP e não docentes.

Parece-nos oportuna a permanente atualização dos programas informáticos/ software indo ao acordo do que se utiliza no mercado de trabalho, por forma ao estudante adquirir conhecimentos válidos que vai implementar no estágio e futuramente no local de trabalho.

Ajustar os horários do estágio, tendo em conta o horário de aulas. Os estudantes depois de um dia de aulas não devem estar sujeitos a várias horas de estágio.

Continuar a desenvolver e eventualmente alargar as atividades de Erasmus, que estão a ter grande agrado por parte dos estudantes e encarregados de educação, desafiando-os também a participarem em concursos europeus.

Alargar o número de parcerias, visitas e dias abertos a instituições do ensino superior.

|

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a)

_____ (nome da entidade formadora),

propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Ana Raquel Marques Simões**
Num. de Identificação: 69072827
Data: 2024.08.28 21:24:54+01'00'

(Peniche, 28 de agosto de 2024)

(Perito)

Assinado por: **Maria Manuela Frederico Ferreira**
Data: 2024.08.29 13:29:10+01'00'

